

RUA BOTUCATU

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1º, Inciso 43

Formada pela rua "I" da Vila Fortuna

Início na rua Boituva

Término na rua Brodosqui

Vila Fortuna

Vila Teixeira

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas José Nicolau Ludgero Maselli.

BOTUCATU

Botucatu que na língua tupí significa "Bons Ares" - originário do nome Ibytu-Katu -, surgiu por volta de 1720, quando suas terras começaram a ser divididas em sesmarias, delimitadas pelo rio Paranapanema e pela serra de Botucatú, que serviu como ponto de referência para os caminhantes que demandavam para o interior. Entre 1550 e 1770, não havia mais do que "caminhos" para atingir outras paragens. Ali era a famosa Estrada do Peabirú, denominação dada pelos índios e que os jesuítas chamavam de São Tomé. Peabirú, cujo tronco vindo do litoral, passava por Sorocaba, galgava o alto da serra de Botucatú, de onde, a travessava o Tratado das Tordesilhas, demandando o Império dos Incas, nos Andes. A Estrada d'Oeste, projetada pelo governador Ademar de Barros, hoje Rodovia Castelo Branco, nada mais é do que o antigo Peabirú. A Vila de Botucatú foi fundada em 14-abril-1855, pelo capitão José Gomes Pinheiro e Joaquim Costa, e quando foi desmembrada de Itapetininga, englobava um quarto do território paulista, estendendo-se até às divisas com o Paraná, Mato Grosso e a margem do rio Tietê, região atualmente tomada por Baurú, Curinhos, Marília, Assis, Lins, Tupã, Araçatuba e Presidente Prudente. Antiga paróquia de Nossa Senhora das Dores de Botucatú, chamada também distrito de Cima da Serra de Botucatú, no município de Itapetininga, foi criada freguesia em 19-fevereiro-1846. Elevada à Vila em 1855, seu município foi instalado em 27-setembro-1858, e pela lei nº 18, de 16-março-1876, foi elevada à cidade. Sua topografia é acidentada e o clima é ameno. Localizada no alto da serra, com altitude variada de 777 a 900 metros, Botucatú é servida pela Estrada de Ferro Sorocabana e rodovias Castelo Branco e Marechal Rondon, distando 245 quilômetros da capital paulista. O município de Botucatu limita-se com os de Anhembi, Bofete, Pardinho, Itatinga, Avaré, São Manoel, Dois Corregos e Santa Maria da Serra.

RUA BOTUCATU

Lei nº 2139 de 09-09-1959



- 34 - COLINA, a Rua S.D. sendo a 4.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 35 - CEDRAL, a Rua S.D. sendo a 3.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 36 - COZIA, a Rua S.D. sendo a 2.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 37 - CRUZEIRO, a Rua S.D. sendo a 1.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 38 - CUNHA, a Rua S.D. compreendida entre os quarteirões 1.389 e 1.983 ligando a 1.ª com a 2.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence.
- 39 - BOITUVA, a Rua B da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 40 - BORBOREMA, a Rua A da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua C da mesma Vila.
- 41 - BRÓTAS, a Rua C da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 42 - BROSOSQUI, a Rua D da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 43 - BOTUCATU, a Rua 1 da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua B do mesmo loteamento.
- 44 - CABREUVA, a Rua 1 da Vila Angela que tem início na Rua Cadete João Teixeira.
- 45 - BURI, a Rua 1 da Vila Guilherme que tem início na Rua Elias de Sousa.
- 46 - JAU, a Rua 13 da Vila Dutra que tem início na Rua Circular e termina na Rua Cadete João Teixeira.
- 47 - CAPELANDIA, a Rua 7 da Vila Dutra e Vila Teixeira que tem início na Rua Joaquim Vilac e termina na Rua Breno D. Sousa Camargo.
- 48 - CAJOBI, a Rua 3 da Vila Teixeira que tem início na Rua Januário de Oliveira e termina na Rua Cadete João Teixeira.
- 49 - CAJURU, a Rua 6 da Vila Dutra que tem início na Rua Pedro Tórtima e termina na Rua 8 do mesmo arruamento.
- 50 - CACONDE, a Rua 8 da Vila Dutra que tem início na Rua Manuel Jorge de Oliveira Rocha e termina na Rua Pedro Tórtima.
- 51 - CAÇAPAVA, a via que abrange a Rua 1 da Vila Helena, Rua B da Vila D. Inácia e que tem início na Rua Dr. Antonio Lenos.
- 52 - CANANEIA, a Rua 1 da Vila Saturnia que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.
- 53 - CATANDUVA, a Rua 2 da Vila Tubinambá que tem início na Rua 1 e termina na Avenida 2 do mesmo arruamento.
- 54 - CERQUEIRA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.296, 1.313, 1.317 e 1.297 que tem início na Rua Francisco de Assis Pupo.
- 55 - GALIA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.297 e 1.298, tendo início na Rua João Teodoro e terminando na Rua General Lauro Sodré.
- 56 - GARÇA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.299 e 1.293 que tem início na Rua João Teodoro e termina na Rua Gal. Lauro Sodré.
- 57 - GUAIRA, a Rua 1 da Vila Discola que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.
- 58 - GUARA, a Rua 2 da Vila São José que tem início na Avenida 1 do mesmo arruamento.
- 59 - CAMPOS DO JORDÃO, a Rua 8 da Fundação da Casa Popular que tem início na Avenida 19 do mesmo loteamento.
- 60 - CANDIDO MOTA, a Rua 14 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Espírito Santo e termina na Rua 17 do mesmo arruamento.
- 61 - CAPÃO BONITO, a Rua 13 da Fundação da Casa Pop. que tem início na Rua 14 e termina na Rua 8 do mesmo loteamento.
- 62 - CASA BRANCA, a Rua 11 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Ceará e termina na Rua Espírito Santo.
- 63 - CRAVINHOS, a Rua 2 da Vila Anhanguera 2 que tem início na Rua Carlos Augusto Barbosa de Oliveira e termina na Rua 3.
- 64 - CARAGUATATUBA, a Rua 6 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 65 - DESCALVADO, a Rua 5 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 66 - DUARTINA, a Rua 4 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 67 - DOIS CORREGOS, a Rua 7 do Jardim D. Nery que tem início na Avenida João Batista Morato do Canto e termina na Rua Rodion Podolski.
- 68 - DOURADO, a Rua 2 do Jardim D. Nery que tem início na Rua 8 e termina na Rua Antonio Pinto de Moraes.
- 69 - ECHIAPORA, a Rua 4 da Vila Anhanguera continução que tem início na Rua 8 e termina na Rua Antonio Pinto de Moraes.
- 70 - PARTURA, a Rua 3 da Vila Anhanguera continução que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira e termina na Rua Antonio Felix Sousa Brito.
- 71 - GRAMA, a Rua 11 da Vila Anhanguera continução que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira termina na Rua Antonio Felix Sousa Brito.
- 72 - GETULINA, a Rua 3 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 do mesmo loteamento.
- 73 - GUARACI, a Rua 2 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 e termina na Rua Ceará.
- 74 - GUARANTA, a Rua 1 que atravessa o quarteirão 1.459 Q 25 da Vila S. Bernardo, que tem início na Rua Dr. Alves do Banho e termina na Rua Paulo Lacerda.
- 75 - GUARAREMA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.468 Q 20 da Vila São Bernardo que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.
- 76 - GUARULHOS, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.478 do São Bernardo que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 77 - GUAREI, a Rua que atravessa o quarteirão 1.481 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 78 - GUARIBA, a Rua que atravessa o quarteirão 1.493 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 79 - GUARUJA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.498 do São Bernardo e que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.
- 80 - GUARATINGUETA, a Rua A que atravessa os quarteirões 1.501 e 1.502 no São Bernardo e tem início na Rua Benigno Ribeiro.
- 81 - HERCULANDIA, a Rua 7 da Vila Sto. Eudora, que tem início na Rua 6 e termina na Rua 19 do mesmo loteamento.
- 82 - IACANGA, a Rua 9 da Vila João Jorge que tem início na Rua 7 e termina na Rua 19 do mesmo loteamento.
- 83 - IBITINGA, a Rua 8 da Vila João Jorge que tem início na Rua José Paterno e termina na Rua 45 do Jardim de Tereza.
- 84 - IBIUNA, a via pública que abrange a Rua 11 da Vila João Jorge e Rua 7 do Jardim Leonor e que tem início na Rua Amélia de Paula e termina na Rua 8 do primeiro loteamento.
- 85 - IBIRA, a Rua 6 da Vila Maria, sendo a 1.ª travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luiz.
- 86 - IBOTI, a Rua 4 da Vila Maria sendo a 2.ª travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luiz.
- 87 - ICATURAMA, a Rua 16 do Jardim Leonor que tem início na Rua Pe. Leonel França e termina na Rua 17.
- 88 - IGUAPE, a Rua 15 do Jardim Leonor que tem início na Rua Maestro Salvador Bueno de Oliveira e termina na Rua 16.
- 89 - IPE, a Rua 18 do Jardim Leonor que tem início na Rua 17 e termina na Avenida 1.
- 90 - ITRAPINA, a Rua 21 do Jardim Leonor que tem início na Rua 17 e termina na Rua 19.
- 91 - ITAI, a Rua 23 do Jardim Leonor que tem início na Rua 22 e termina na Rua 17.
- 92 - ILHABELA, a Rua 11 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.
- 93 - IPAUÇU, a Rua 15 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.
- 94 - IPORANGA, a Rua 19 da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida por "Avenida Carlos".



BOTUCATU

DATA DO ANIVERSÁRIO: 14 de abril.

ORIGEM DO NOME: "YBITU" = ares. "KATU" = bons. BOTUCATU = Cidade dos Bons Ares.

Antiga paróquia de Nossa Senhora das Dores da Serra de Botucatu, chamada também distrito de Cima da Serra de Botucatu, no município de Itapetininga.

A lei n.º 7, de 19 de fevereiro de 1846, criou uma freguesia no distrito de Cima da Serra de Botucatu.

A lei n.º 17, de 14 de abril de 1855, elevou a freguesia de Botucatu e vila a lei n.º 18, de 16 de março de 1876, elevou a cidade a vila de Botucatu.

Como município, instalado a 27 de setembro de 1858, foi criado com a freguesia de Botucatu.

FORAM INCORPORADOS OS SEGUINTEs DISTRITOS: Santa Bárbara do Rio Pardo, pela lei n.º 27, de 20 de abril de 1858.

Lençóis, pela lei n.º 36, de 28 de abril de 1858;

Anhembi (Nossa Senhora dos Remédios da Ponte do Tietê), pela lei n.º 3, de 20 de fevereiro de 1866.

Bofete (Samambaia-Rio Bonito), pela lei n.º 6, de 28 de fevereiro de 1866.

Avaré (Rio Novo), pela lei 63, de 7 de abril de 1870.

São Manuel, pela lei n.º 51, de 7 de abril de 1880.

Água da Rosa (ex-Aparecida D'Água da Rosa), pela lei n.º 43, de 2 de abril de 1882.

Pardinho, ex-Espírito Santo do Rio Pardo, pelo Decreto n.º 159, de 16 de abril de 1891.

Prata, pela lei n.º 639, de 29 de julho de 1899.

Vitória, pela lei n.º 2.302, de 5 de dezembro de 1928.

Vila dos Lavradores, pela lei n.º 3.005, de 26 de junho de 1937.

Porto Martins, pelo Decreto-lei n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944.

Extinto pelo artigo 16, § II, da lei n.º 5.121, de 31 de dezembro de 1958.

FORAM DESMEMBRADOS: Lençóis, pela lei n.º 90, de 25 de abril de 1865.

Santa Bárbara do Rio Pardo, pela lei n.º 56, de 16 de abril de 1868.

Bofete (Samambaia-Rio Bonito), pela lei n.º 75, de 21 de abril de 1880.

São Manuel, pela lei n.º 26, de 10 de março de 1885.

Anhembi (Nossa Senhora dos Remédios da Ponte do Tietê), pelo Decreto n.º 158, de 15 de abril de 1891.

Avaré (Rio Novo), pela lei n.º 15, de 7 de junho de 1875.

Água Rosa, ex-Aparecida d'Água da Rosa ignora-se a data, porém sabe-se que em 1897, já estava incorporado em São Manuel).

Prata, pelo Decreto n.º 9.775, de 30 de novembro de 1938.

Consta atualmente dos seguintes distritos de paz: Botucatu, com 2 subdistritos; 1.º subdistrito Botucatu, 2.º subdistrito Vila dos Lavradores; Pardinho, ex-Espírito Santo do Rio Pardo, Vitorino, ex-Vitória e Porto Martins.

FUNDADORES: Herdeiros do Sr. Joaquim Costa, o Cap. José Gomes Pinheiro.

DATA DA FUNDAÇÃO: 23 de dezembro de 1843.

HISTÓRICO: Acredita-se que em 1766 tenha sido inaugurada uma capela de "Nossa Senhora de Cima da Serra" onde provavelmente está localizada a cidade de Botucatu. Oficialmente podemos constatar a doação feita por José Gomes Pinheiro, na fazenda Monte Alegre, de terras do Rincão da Capela a fim de constituírem patrimônio da futura freguesia de Sant'Ana.

TOPOGRAFIA: Acidentada.

LIMITES: São Manuel, Dois Córregos, Bofete, Avaré, Itatinga, Pardinho, Anhembi e Santa Maria da Serra.

CLIMA: Ameno, temperado com uma média de 18,5 graus.

VILA: Botucatu foi elevada à categoria de vila pela lei provincial n.º 17, de 14 de abril de 1855.

MUNICÍPIO: O município foi criado pela lei provincial n.º 18, de 16 de março de 1876.

ÁREA: 1.522 km².

ALTITUDE: 885 m.

POPULAÇÃO: 51.941 — urbana 43.230.

ATIVIDADES ECONÔMICAS: Indústria de transformação, cultura agrícola e pecuária.

FERROVIA: FEPASA (EFS).

DISTÂNCIA: 296 km da capital.

RODOVIAS: SP-300, SP-280 e SP-255.

DISTÂNCIA: 263 km.

AVIAÇÃO: Campo de pouso: A 6 km da cidade a Sudoeste.



Botucatu comemorou seu 114.º aniversário

Botucatu comemorou o 114.º aniversário com festividades que reviveram suas tradições históricas. Neste mês transcorre também o aniversário da autonomia do Município.

Histórico

Botucatu surgiu na história do Brasil como baliza dos caminhos de penetração e de conquista. Sucessivos, inúmeros e vitais foram os "caminhos" e em seguida as estradas que cortaram o seu território. O primeiro desses traçados, remonta mesmo aos dias do descobrimento.

Na Botucatu, entre 1550 e 1770, não havia mais do que "caminhos", meios para atingir outras paragens. Logo após a viagem de Martin Afonso de Sousa, (1531), iniciou-se o trânsito terrestre rumo ao Paraguai. Com tal intensidade que, já em 1553, foi proibido pelas autoridades lusitanas; só em 1603, e por iniciativa dos guaranis, foi restabelecido, foi reatabelevimento, foi reaberta a famosa "Estrada do Peabirú". Peabirú, chamada pelos índios e São Tomé, pelos jesuítas, era o caminho que ligava o Atlântico aos Andes.

Um ramo do Peabirú,

demandava as costas catarinenses. O tronco, porém, vindo do litoral, passando por Sorocaba, pelos campos de Pereiras e de Conchas, seguia o traçado que imemorialmente conduz ao Bairro de Alambazi, alto da Serra de Botucatu, galgando-a pela Bocaina e vindo surgir a cavaleiro da cidade, na altura da capela de Santo Antonio de Botucatu. Daí, atravessava o Tratado de Tordesilhas e já em território espanhol, demandava o Império dos Incas, nos Andes.

Na importância desse traçado, durante centenas de anos, todas as estradas, desde os trilhos de socorro para as regiões mineiras associadas pela fome, até os recursos técnicos da ferrovia que surgia, seguiram palmo a palmo, o traço do Peabirú. Esse caminho, foi o responsável pelo nascimento de Botucatu e salienta-se ainda, que a atual Estrada D'Oeste, não é nada mais do que o antigo

Peabirú, estendendo-se em importante zona do Estado, como meio vital de interligação sócio-econômica.

A 14 de abril de 1885, o presidente da província José Antonio Saraiva, promulgava a lei n.º 506, elevando a freguesia de Botucatu à categoria de Vila. Botucatu foi crescendo e se formando de uma maneira bem rápida. Nos fatos curiosos da cidade provinciana, chegados aos nossos dias pela história popular, estão a perda dos papéis referentes à primeira eleição de vereadores. Em 1869 perderam-se os livros de Atas da Câmara Municipal e foi declarada guerra à Inglaterra pelo aprisionamento de navios brasileiros.

RUA BOTUCATU

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Inciso 43



Botucatu comemora 122 anos de emancipação

BOTUCATU (FT) — Esta cidade comemora hoje (122 anos de emancipação político-administrativa. A Câmara Municipal, às 20 horas, realizará sessão solene; amanhã às 19h30, haverá culto em ação de graças na Igreja Presbiteriana; dia 14 às 5 horas, alvorada pela Corporação Musical "Damião Pinheiro Machado", que percorrerá as ruas da cidade; às 8h30, desfile na av. D. Lúcio, com a participação do Tiro de Guerra, banda dos Cavalariados da Polícia Militar, estabelecimentos de ensino e indústrias locais; às 15 horas, na Associação Atlética Botucatuense; exibição de cães amestrados e de ginástica pelos alunos da Escola de Educação Física e da Polícia Militar, às 19 horas, missa em ação de graças na Basilica Menor de Santana, celebrada pelo arcebispo metropolitano, d. Vicente Marchetti Zioni; às 20 horas, concerto pela Banda da Polícia Militar do Estado, na praça Olavo Bilac. E, dia 16, às 20 horas, recital de música pelo barítono Borin Farina, no salão nobre do Colégio Santa Marcelina.

HISTÓRICO

Botucatu foi fundada em 14 de abril de 1855 por Gomes Pinheiro e Joaquim Costa, em uma região a princípio ocupada pelos jesuítas para a criação de gado. De acordo com velhos documentos, Botucatu, em tupi-guarani, quer dizer bons ares. A serra de Botucatu passou a ser ponto de referência para todos os caminhantes que demandavam o Interior. Aos jesuítas devem-se as primeiras construções, o cultivo da terra e a fixação do homem nas extensas áreas por eles compradas para criação de bovinos.

O município ganhou desenvolvimento com as culturas de café e algodão e, atualmente, o progresso deve-se às indústrias que vêm se instalando nos últimos anos. Possui uma faculdade de Medicina e um grande hospital, o das Clínicas. A cidade conta atualmente com 70.000 mil habitantes e é servida pela Fepasa — Ferrovias Paulista S. A. — distando 268 km de São Paulo, e por duas rodovias: a Marechal Rondon e a Castelo Branco. O acesso à Castelo Branco, iniciado há cinco anos, ainda não foi concluído.

A água, após a inauguração da represa do rio Pardo, existe em abundância, e não será problema até o ano 2.000. O fornecimento de energia é feito pela Companhia Paulista de Força e Luz, abastecida pela CESP — Centrais Elétricas de São Paulo. Espera-se para os próximos meses a instalação de mais 10 indústrias no município.

O atual prefeito é Luiz Aparecido da Silveira e o presidente da Câmara Municipal Mário Pascucci, que assumiram os cargos dia 1.º de fevereiro.

(Extraído da "Folha da Tarde", de S. Paulo, de

12-abril-1977)

anpv/08/83